

Agenda Estratégica 2024-2029

A União Europeia foi fundada no imperativo de garantir a paz na Europa, com base na cooperação, na solidariedade e na prosperidade económica comum. Esta promessa inicial continua a orientar-nos e serve de base para as nossas prioridades em prol de uma Europa forte e soberana. O panorama político mundial está a ser remodelado pela concorrência estratégica, pela crescente instabilidade mundial e pelas tentativas de comprometer a ordem internacional assente em regras. A Rússia trouxe a guerra de volta ao nosso continente. Na nossa vizinhança, a situação no Médio Oriente é dramática. O nosso ambiente natural enfrenta danos e perturbações crescentes devido às alterações climáticas, à perda de biodiversidade e à poluição. O rápido desenvolvimento de novas tecnologias traz oportunidades e potenciais riscos. Estes desafios sem precedentes levaram-nos a abrir novos caminhos na nossa cooperação e integração nos últimos cinco anos. Juntos, fixámos objetivos fundamentais para combater as alterações climáticas e estabelecemos um quadro ambicioso para a transição digital. Juntos, desenvolvemos e distribuímos vacinas em toda a Europa e mais além e criámos um importante fundo de recuperação em resposta a uma pandemia que afetou as nossas sociedades de formas imprevisíveis. Juntos, protegemos as nossas economias durante a crise energética. E juntos, temos vindo a prestar um apoio militar e económico substancial à Ucrânia para se defender contra a guerra de agressão da Rússia e proteger a segurança europeia. Mas não vamos ficar por aqui. Responderemos ao apelo dos fundadores da União e garantiremos que a criatividade das nossas respostas corresponda à dimensão dos desafios que temos pela frente.

Enquanto União e Estados-Membros, combinaremos os nossos pontos fortes e os nossos recursos para enfrentar os próximos anos com unidade e determinação. Atenderemos às aspirações dos nossos cidadãos. Reforçaremos a nossa competitividade e tornar-nos-emos o primeiro continente com impacto neutro no clima, assegurando o êxito das transições climática e digital, sem deixar ninguém para trás. Enfrentaremos os desafios da migração. Assumiremos a responsabilidade necessária pela nossa segurança e defesa e reforçaremos a nossa capacidade de agir para defender os nossos interesses e para nos tornarmos mais influentes no mundo. Assumiremos a liderança na resposta aos desafios mundiais, defendendo o direito e as instituições internacionais, uma governação mundial justa, um multilateralismo inclusivo e um crescimento e desenvolvimento sustentáveis. Para realizarmos as nossas ambições, contaremos com o impulso de economias sociais de mercado fortes e competitivas. No mundo hipercompetitivo de hoje, temos de libertar o espírito empresarial europeu. A Europa é um continente de fazedores, de criadores e de inovadores. Confiar nas nossas empresas para transformar os riscos em oportunidades estimulará o investimento, impulsionará o crescimento económico e fará da Europa líder mundial em indústrias e tecnologias ecológicas e digitais. Os nossos valores e o Estado de direito são a nossa bússola, tanto a nível interno como externo. São o alicerce de uma União mais forte, mais próspera e mais democrática para os nossos cidadãos.

O Conselho Europeu acorda nas prioridades a seguir enunciadas e convida o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão a implementá-las durante o próximo ciclo institucional, respeitando o equilíbrio institucional dos poderes estabelecido nos Tratados e os princípios da atribuição, da subsidiariedade e da proporcionalidade. O próximo quadro financeiro plurianual da União terá de refletir estas prioridades, assegurando que o orçamento da UE está preparado para o futuro e que são dadas respostas europeias aos desafios europeus. A este respeito, trabalharemos no sentido da introdução de novos recursos próprios.

Uma Europa livre e democrática

Defender os valores europeus no seio da União

Os nossos valores são a nossa força. Protegeremos e promoveremos os nossos valores fundadores – respeito pela dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito e respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a minorias – que continuam a ser a pedra angular da nossa União. Promoveremos e salvaguardaremos o respeito pelo Estado de direito, que constitui a base da cooperação europeia, defendendo os princípios da objetividade, da não discriminação e da igualdade de tratamento dos Estados-Membros. Reforçaremos a nossa resiliência democrática, nomeadamente aprofundando a participação dos cidadãos, protegendo a liberdade e o pluralismo dos média e da sociedade civil, combatendo as ingerências estrangeiras e lutando contra as tentativas de desestabilização, que passam, nomeadamente, pela desinformação e pelo discurso de ódio. Reforçaremos o discurso democrático e asseguraremos que os gigantes tecnológicos assumam a sua responsabilidade de salvaguardar o diálogo democrático em linha. Promoveremos a nossa diversidade e o nosso património culturais. Honrar os nossos valores a nível mundial. A União Europeia continuará a ser o maior apoiante da ordem jurídica internacional, defendendo firmemente as Nações Unidas e os princípios consagrados na Carta das Nações Unidas. Em especial, a União Europeia prosseguirá os seus esforços para promover, em todas as instâncias internacionais, a paz, a justiça e a estabilidade mundiais, bem como a democracia, os direitos humanos universais e a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Procuraremos reformar o sistema multilateral, tornando-o mais inclusivo e mais eficaz.

Uma Europa forte e segura

Assegurar uma ação externa coerente e influente

O mundo que nos rodeia tornou-se mais conflituoso, mais transacional e mais incerto. Adaptar-nos-emos às circunstâncias em constante evolução, afirmando a ambição e o papel da União Europeia como interveniente estratégico a nível mundial no novo contexto geopolítico multipolar.

A invasão em grande escala da Ucrânia é também um ataque a uma Europa livre e democrática. A União Europeia estará ao lado da Ucrânia na luta deste país para manter a sua independência e soberania e recuperar a sua integridade territorial dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas. Apoiaremos igualmente a sua reconstrução e a busca de uma paz justa. Intensificaremos o nosso trabalho no sentido de promover a segurança, a estabilidade, a paz e a prosperidade na nossa vizinhança e mais além. Colaboraremos estreitamente com os parceiros e desenvolveremos parcerias estratégicas mutuamente benéficas para enfrentar

desafios comuns. Mobilizaremos as políticas internas e externas da UE no interesse da União, de forma bem coordenada. Reforçar a nossa segurança e defesa e proteger os nossos cidadãos A Europa tem de ser um lugar onde as pessoas sejam e se sintam livres e seguras. A União Europeia e os Estados-Membros tomaram medidas audaciosas para reforçar a prontidão e a capacidade da União em matéria de defesa, incluindo um aumento das despesas com a defesa. No futuro, investiremos substancialmente mais e melhor em conjunto, reduziremos as nossas dependências estratégicas, desenvolveremos as nossas capacidades e reforçaremos a base tecnológica e industrial de defesa europeia em conformidade. O reforço da nossa segurança exige uma base económica sólida. Mobilizaremos os instrumentos necessários para reforçar a nossa segurança e a proteção dos nossos cidadãos e para responder a novas ameaças emergentes. Reforçaremos a interoperabilidade entre as forças armadas europeias. Melhoraremos urgentemente as condições para desenvolver a indústria europeia da defesa, criando um mercado europeu da defesa mais bem integrado e promovendo a contratação pública conjunta. Acolhemos favoravelmente projetos emblemáticos e iniciativas de defesa dos Estados-Membros. Melhoraremos o acesso ao financiamento público e privado, explorando todas as opções, nomeadamente através do reforço do papel de catalisador do Grupo do Banco Europeu de Investimento. Uma União Europeia mais forte e mais capaz no domínio da segurança e da defesa contribuirá positivamente para a segurança mundial e transatlântica e é complementar da OTAN, que, para os Estados que são membros desta organização, continua a ser a base da sua defesa coletiva. Cooperaremos com os parceiros transatlânticos e a OTAN, no pleno respeito dos princípios estabelecidos nos Tratados e pelo Conselho Europeu, sem prejuízo do carácter específico da política de segurança e defesa de determinados Estados-Membros e tendo em conta os interesses de segurança e defesa de todos os Estados-Membros.

Para reforçar a segurança dentro da União, lutaremos contra a criminalidade em linha e fora de linha e preveniremos e combateremos a corrupção, utilizando todos os instrumentos de cooperação policial e judiciária da nossa União. Lutaremos com determinação contra a criminalidade organizada e interromperemos o fluxo de lucros ilícitos provenientes de atividades criminosas transfronteiras. Lutaremos contra as tentativas de semear a divisão, a radicalização, o terrorismo e o extremismo violento. A União Europeia reforçará a sua resiliência, preparação e capacidade de prevenção de crises e resposta a situações de crise, numa abordagem multiriscos e extensiva a toda a sociedade, para proteger os nossos cidadãos e as nossas sociedades contra diferentes crises, incluindo catástrofes naturais e emergências sanitárias. Intensificaremos a nossa resposta coletiva à ciberguerra, à guerra híbrida, à manipulação e ingerência por parte de agentes estrangeiros e às ameaças às nossas infraestruturas críticas. Prestaremos especial atenção ao reforço da resiliência da sociedade.

Preparar uma União maior e mais forte

A nova realidade geopolítica vem sublinhar a importância do alargamento enquanto investimento geoestratégico na paz, na segurança, na estabilidade e na prosperidade. Há um novo dinamismo no processo de alargamento. Tanto a UE como os aspirantes a membros têm agora a responsabilidade de tirar o máximo partido desta oportunidade e de o comunicar claramente. A União Europeia seguirá uma abordagem da adesão baseada no mérito, com incentivos concretos. Apoiará os aspirantes a membros no cumprimento dos critérios de adesão através de instrumentos adequados, e utilizará todas as possibilidades para continuar a fazer avançar a sua integração gradual. Incentivará igualmente os esforços de reforma, nomeadamente no que diz respeito ao Estado de direito, bem como a integração regional, as relações de boa vizinhança, a reconciliação e a resolução de litígios bilaterais. Paralelamente, a

União Europeia empreenderá as reformas internas necessárias para assegurar que as nossas políticas estejam preparadas para o futuro e sejam financiadas de forma sustentável, e que as instituições da UE continuem a funcionar e a atuar de forma eficaz.

Prosseguir uma abordagem abrangente da migração e da gestão de fronteiras

Garantir que os cidadãos podem circular livremente na UE é uma realização fundamental da União Europeia e exige o bom funcionamento do espaço Schengen. Esta liberdade implica a responsabilidade partilhada de cumprir e aplicar as nossas obrigações comuns e de proteger eficazmente as fronteiras externas da UE. Trata-se de uma condição prévia para garantir a segurança e preservar a ordem pública, em consonância com os nossos princípios e valores. Através da sua abordagem baseada em parcerias abrangentes, a União Europeia continuará a cooperar de forma mutuamente benéfica com os países de origem e de trânsito. Juntos, enfrentaremos os desafios a longo prazo da migração irregular e as suas causas profundas e trabalharemos nos regressos. Exploraremos igualmente as oportunidades de migração, inclusive através de vias legais. Lutaremos contra as redes de introdução clandestina de migrantes e desmantelaremos o modelo de negócio daqueles que lucram com este comércio desumano. Estudaremos novas formas de prevenir e combater a migração irregular. Encontraremos soluções comuns para a ameaça que a instrumentalização da migração representa para a segurança.

Uma Europa próspera e competitiva

Reforçar a nossa competitividade

Estamos determinados a reforçar a base da nossa competitividade a longo prazo e a melhorar o bem-estar económico e social dos cidadãos. Trabalharemos no sentido de aumentar o seu poder de compra, criar empregos de qualidade e assegurar a qualidade dos bens e serviços na Europa. Reforçaremos a nossa soberania em setores estratégicos e tornaremos a Europa uma potência tecnológica e industrial, promovendo simultaneamente uma economia aberta. Colmataremos os nossos défices de crescimento, produtividade e inovação em relação aos parceiros internacionais e aos principais concorrentes.

Tal exige um importante esforço de investimento coletivo, que mobilize financiamento público e privado, nomeadamente através do Banco Europeu de Investimento.

O nosso maior trunfo neste esforço é o mercado único, o motor a longo prazo da prosperidade e da convergência que permite economias de escala.

Por conseguinte, continuaremos a aprofundá-lo, nomeadamente nos domínios da energia, das finanças e das telecomunicações. Eliminaremos os obstáculos remanescentes, em especial no que diz respeito aos serviços e aos bens essenciais, e garantiremos a igualdade de acesso ao mercado único através de uma melhor conectividade. Garantiremos um quadro equilibrado e eficaz em matéria de auxílios estatais e de concorrência, a fim de preservar a integridade do mercado único e condições de concorrência equitativas. As PME continuarão a ser fundamentais para o tecido económico e social europeu. A fim de desbloquear o potencial de investimento necessário, aceleraremos a integração financeira realizando a União dos Mercados de Capitais e concluindo a União Bancária. Criaremos mercados de capitais europeus verdadeiramente integrados, que sejam acessíveis e atrativos para todos os cidadãos e empresas e beneficiem todos os Estados-Membros. Tirando partido da nossa experiência, não permitiremos que os nossos mercados abertos sejam comprometidos. Promoveremos fortemente o papel central da

OMC e seguiremos uma política comercial ambiciosa, robusta, aberta e sustentável que permita a celebração de acordos de comércio justos, abra os mercados dos países terceiros às empresas da UE, defenda os interesses da UE, permita o desenvolvimento de cadeias de abastecimento resilientes e fiáveis, garanta condições de concorrência verdadeiramente equitativas e crie oportunidades de acesso recíproco aos mercados.

Reforçaremos a nossa segurança económica, reduziremos as dependências prejudiciais e diversificaremos e protegeremos as cadeias de abastecimento estratégicas, nomeadamente através do reforço da nossa segurança marítima.

Desenvolveremos a nossa própria capacidade em setores sensíveis e tecnologias essenciais do futuro, como a defesa, o espaço, a inteligência artificial, as tecnologias quânticas, os semicondutores, o 5G/6G, a saúde, as biotecnologias, as tecnologias neutras em carbono, a mobilidade, os produtos farmacêuticos, os produtos químicos e os materiais avançados. A promoção da inovação e da investigação, bem como a mobilização de instrumentos como a contratação pública, são cruciais neste esforço.

Assegurar o êxito da dupla transição ecológica e digital

Na nossa trajetória rumo à neutralidade climática até 2050, seremos pragmáticos e exploraremos o potencial da transição ecológica e digital para criar os mercados, as indústrias e os empregos de alta qualidade do futuro. Proporcionaremos um quadro estável e previsível e criaremos um ambiente mais favorável ao aumento da capacidade da Europa para fabricar tecnologias e produtos neutros em carbono. Investiremos em vastas infraestruturas transfronteiriças para a energia, a água, os transportes e as comunicações.

Procuraremos concretizar uma transição climática justa e equitativa, com o objetivo de manter a nossa competitividade a nível mundial e aumentar a nossa soberania energética. Ao acelerar a transição energética, construiremos uma verdadeira União da Energia, assegurando o aprovisionamento de energia abundante, a preços comportáveis e limpa. Tal exigirá uma eletrificação ambiciosa, que recorra a todas as soluções neutras em carbono e hipocarbónicas, bem como investimentos em redes, armazenamento e interligações. Desenvolveremos uma economia mais circular e eficiente em termos de recursos, impulsionando o desenvolvimento industrial de tecnologias limpas, tirando pleno partido dos benefícios da bioeconomia e adotando uma mobilidade limpa e inteligente com infraestruturas de rede adequadas.

Tal aumentará o rendimento real e o poder de compra, melhorando assim o nível de vida de todos os cidadãos da UE.

Tiraremos partido do potencial inexplorado dos dados, promoveremos a interoperabilidade dos dados e incentivaremos o investimento em tecnologias digitais revolucionárias na Europa, fazendo avançar a sua aplicação em toda a economia e assegurando simultaneamente a privacidade e a segurança. Para tal, serão necessárias infraestruturas digitais de ponta. Com base na identidade digital da UE, criaremos novos serviços eletrónicos de elevada qualidade à escala da UE.

A União Europeia promoverá um setor agrícola competitivo, sustentável e resiliente, que continue a garantir a segurança alimentar. Trabalharemos em prol de comunidades rurais dinâmicas e reforçaremos a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar.

Continuaremos a proteger a natureza e a inverter a degradação dos ecossistemas, incluindo os oceanos. Reforçaremos a resiliência hídrica em toda a União.

Promover um ambiente favorável à inovação e às empresas

Numa economia cada vez mais baseada no conhecimento e nos dados, e num mercado global e competitivo, a Europa acompanhará, fomentará e desenvolverá as suas empresas e a sua indústria, atrairá e reterá talentos e continuará a ser um local atrativo para o investimento. Reforçaremos a capacidade de investigação e inovação da Europa em tecnologias emergentes e facilitadoras, inclusive para a dupla utilização. Para alcançar uma robustez industrial em setores-chave, é igualmente necessário que a União salvguarde a concorrência leal, combata as práticas desleais e assegure condições de concorrência equitativas, tanto a nível interno como a nível mundial.

Para que as empresas possam prosperar, reduziremos de forma ambiciosa os encargos burocráticos e regulamentares a todos os níveis, e simplificaremos, aceleraremos e digitalizaremos os procedimentos administrativos, inclusive de concessão de licenças, a fim de satisfazer as necessidades de um ambiente de investimento moderno, dinâmico e favorável aos consumidores.

Comprometemo-nos a melhorar a legislação, nomeadamente utilizando da melhor forma a administração pública digital e tendo em conta as necessidades das PME e das empresas em fase de arranque. Trabalharemos de forma integrada, coordenada e coerente em todos os domínios de intervenção e daremos especial atenção à aplicação e execução das políticas acordadas.

Avançar juntos

O crescimento económico deve beneficiar todos os cidadãos. Defenderemos a dimensão social da União Europeia para que todos possam aproveitar as oportunidades oferecidas pela transição ecológica e digital. Abordaremos de forma abrangente os desafios demográficos e o seu impacto na competitividade, no capital humano e na igualdade. Garantiremos que o modelo económico europeu e os sistemas europeus de proteção social apoiem uma sociedade da longevidade próspera.

Neste contexto, reforçaremos ainda mais a cooperação no domínio da saúde a nível europeu e internacional e melhoraremos o acesso aos medicamentos em toda a União.

Investiremos nas competências, na formação e na educação das pessoas ao longo das suas vidas e incentivaremos a mobilidade de talentos dentro e fora da União Europeia.

Recordando o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, a UE e os Estados-Membros procurarão reforçar o diálogo social, defender a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades. O aumento da participação no mercado de trabalho e a promoção do emprego dos jovens serão de importância fundamental nos próximos anos.

A fim de promover um desenvolvimento harmonioso do conjunto da UE, reforçaremos a coesão económica, social e territorial, tendo em vista uma convergência ascendente contínua, reduzindo as disparidades, aumentando a nossa resiliência e a nossa competitividade e estimulando o crescimento a longo prazo em toda a União.

O nosso destino está nas nossas mãos. Temos o talento, a coragem e a visão para moldar com êxito o nosso futuro. A presente Agenda Estratégica é o nosso compromisso conjunto de servir inequivocamente os nossos cidadãos e cumprir o nosso objetivo fundador de paz e prosperidade.